

# **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL DE AMPARO – SP**

Reunião realizada ao vigésimo primeiro dia do mês de setembro de dois mil e vinte e três, às dezoito horas na sala de licitações da Prefeitura Municipal da Estância de Amparo, tendo como pauta: Sindicatos: Sindicato Rural de Amparo e Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Araras e Região - SINTRA; Merenda Escolar; Assuntos Gerais e Avisos. Estiveram presentes: Ricardo Moncorvo Tonet, Rodrigo Geraldo Recanelli, Laércio Carra, Mariana Machado Ribeiro, Rodrigo da Silva Almeida, Valéria Gerbi, Marcelo Leite Vasco de Toledo todos membros titulares ou suplentes do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável; Andressa Maria Pagan, na oportunidade representando a empresa Embutidos Pagan, esta, como membro interessado da sociedade. Justificaram a ausência na reunião os seguintes conselheiros: Regina Aparecida de Godoy Pagan; Lúcio José Dardenne Tavares; Cláudia Aparecida Martins; Rafael J. de Campos; Rodrigo Pozzebon; Amarildo Reginaldo Pinto e Marcelo Petroli. O Presidente Rodrigo Recanelli deu as boas-vindas a todos os presentes considerando aberta a reunião. O Secretário Ricardo Tonet fez a leitura da pauta e pontuou que a ata anterior já estava encaminhada e sem nenhuma ressalva no grupo de mensagem deixando em aberto para alguma observação caso necessário, não havendo nenhuma manifestação a mesma foi aprovada. Por uma questão de ordem, diversos conselheiros sugeriram alterar o horário das reuniões propondo que as mesmas tenham início às dezessete horas para buscar uma maior participação dos conselheiros e sociedade em geral. Como secretário do conselho explica que para tal mudança faz-se necessário quórum mínimo para a possível mudança no regimento interno e que tal sugestão será apreciada na próxima reunião. Iniciamos a pauta com a apresentação e entrega de material de divulgação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Araras e Região por parte do secretário do conselho dada a impossibilidade da participação nessa data de um representante do sindicato, informando sobre a representatividade e os benefícios de uma associação ao sindicato inclusive para os agricultores familiares. Posteriormente Marcelo Leite Vasco de Toledo, conselheiro e presidente do Sindicato Rural de Amparo fez uso da palavra para apresentar o que o mesmo realiza: explica que sindicato tem sua base territorial nos municípios de Amparo, Pedreira e Monte Alegre do Sul e como filiado a FAESP recebe atualização constante da legislação para melhor atender e prestar serviços aos produtores rurais no que refere-se a RH - recursos humanos e trabalhista; legislação rural e como escritório de contabilidade rural, citando como exemplo às alteração no ITR – Imposto Territorial Rural vista a adesão do município de Amparo aos números do IEA – Instituto de Economia Agrícola como referência para o cálculo do valor de terras. Informa ainda sobre os mais de 200 diferentes cursos que são oferecidos pelo SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, sendo questionado pelo conselheiro Rodrigo da Silva Almeida quanto aos horários e carga horária dos mesmos, no entanto, Marcelo explica que sempre buscam adequar às necessidades locais, mas os cursos são pré definidos, dando como exemplo de tratoristas e de aplicadores de agrotóxicos que tem validade através dos seus certificados para atendimento da Norma Regulamentadora NR – 31. Marcelo complementa a participação do Sindicato Rural junto com o SINTRA para as discussões do dissídio coletivo dos trabalhadores rurais. Por fim Marcelo ressalva que todas as ações do Sindicato são realizadas sempre em parceria com os produtores rurais, com a Prefeitura Municipal e as entidades públicas do estado, aproveitando para divulgar e convidar a todos para participarem do décimo sexto Concurso de Qualidade do Café do Circuito das Águas Paulista – Safra 2023. Ricardo aproveita para informar também sobre o concurso de Qualidade do Café do Estado de São Paulo. Ricardo dentro de uma inversão de pauta entrega material sobre a Influenza Aviária e quanto a Atualização Cadastral da População Equídea para serem disponibilizados no Sindicato Rural. Rodrigo Recanelli questiona sobre a Patrulha Agrícola. Mariana explica a situação atual dos tratores

e, que estão parados devido a problemas mecânicos, e que com a falta de recursos por parte da Prefeitura Municipal de Amparo não há perspectivas no momento para que os mesmos possam ser arrumados. Marcelo Toledo questiona ainda a situação das estradas rurais, ao que pese estarem em bom estado de trafegabilidade em muitos trechos de estradas encaixadas estão chanfrando barrancos e que em algumas situações já estão sendo observadas erosões e problemas com cercas de propriedades. Ricardo aproveita para lembrar que como as reuniões do conselho são realizadas apenas bimestralmente, qualquer necessidade urgente pode e deve ser encaminhada para esse secretário ou mesmo colocada em discussão no grupo de mensagens para buscar um encaminhamento imediato. Mariana, dentro dos assuntos gerais, comunica a breve licitação para o Mercado Municipal destacando a necessidade de divulgação para produtores rurais, especialmente àqueles que realizam algum tipo de processamento, sobre essa oportunidade. Voltando à pauta da reunião passamos a tratar a questão da merenda escolar, Valéria Gerbi tomou a palavra explicando que de acordo com a legislação a compra para a merenda escolar da agricultura familiar deve priorizar a compra local, depois regional, estadual e assim por diante o que não tem sido observado, de maneira constante, pela Prefeitura Municipal. Além disso, Valéria relata que não há uma diversificação da alimentação escolar. Para Valéria, o que pareceu o mais lógico para os conselheiros presentes, a área de merenda escolar deve adequar o cardápio ao que o produtor tem disponível no momento, inclusive respeitando a sazonalidade local e regional, ao que pese o envio semanal dos itens – produtos disponíveis para a elaboração do cardápio, pouco se pede ou não àquilo disponível no momento, causando um grande desestímulo aos produtores rurais. Andressa também relata a questão da licitação para carne suína, questionando qual a razão de uma licitação definir a entrega de carne congelada e não uma carne resfriada e com entrega semanal. Definiu-se que os conselheiros buscarão bons exemplos em outros municípios com relação a legislação e formas de melhorar a merenda escolar trazendo benefícios as crianças e adolescentes com uma alimentação de melhor qualidade e mais equilibrada, trazendo oportunidades para os produtores locais e regionais e ainda movimentando à economia local. Ainda, encaminharemos um ofício para a área de merenda escolar da Prefeitura Municipal de Amparo com cópia para a Câmara Municipal de Amparo. Por fim, recebemos a resposta do Ofício 04/2023 do conselho, inclusive com um parecer da FAESP – SP, que gerou um processo administrativo na Prefeitura Municipal de Amparo, sobre a necessidade do produtor rural realizar a sua Inscrição Municipal de acordo com o Decreto 4572 e o Código de Postura do Município. De acordo com análise da Assessoria Técnica Jurídica da Secretaria Municipal de Justiça e o encaminhamento do Departamento de Fiscalização da Secretaria Municipal de Fazenda e Orçamento o dilema jurídico, ao que parece, não está sacramentado, assim os conselheiros recomendaram o encaminhamento do Ofício 04/2023 e a resposta do mesmo ao Sindicato Rural de Amparo para um questionamento formal ao departamento jurídico da FAESP – SP e para a Câmara Municipal de Amparo para conhecimento e parecer sobre o fato em questão. Não havendo mais nada a ser tratado, foi encerrada a reunião e então a presente ATA redigida por mim, Ricardo Moncorvo Tonet.

XX